

As TJs e a punição eterna

E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna. (Mt 25.46)

ESTE VERSO INDICA QUE NÃO EXISTE PUNIÇÃO ETERNA E CONSCIENTE PARA OS ÍMPIOS (INFERNO)?

As Testemunhas de Jeová (TJs) creem que os termos gregos empregados para "punição eterna" nessa frase seriam melhor traduzidos como "corte eterno". A TNM traz *“estes partirão para o decepamento eterno, mas os justos para a vida eterna”*. Eles acreditam que isso indica que não existe uma punição eterna e consciente para os ímpios.

RESPOSTA APOLOGÉTICA: A raiz do termo *kolasis* (*kolazo*) originalmente significa "poda", logo não existe nenhuma justificativa para traduzi-lo como "decepamento eterno" em Mateus 25.46. Autoridades no idioma grego concordam que o significado aqui é "punição", e a punição é consciente e eterna em natureza. Vários indícios dão suporte à ideia da consciência eterna daqueles que forem punidos.

Em primeiro lugar, o homem rico que morreu e foi para o inferno estava consciente e em tormento (Lc. 16.22-28), e não existe absolutamente qualquer indicação no texto de que essa punição em algum momento cessaria.

Em segundo lugar, Jesus se referiu por várias vezes às pessoas no inferno como em *"pranto e ranger de dentes"* (Mt. 8.12; 22.13; 24.51; 25.30), o que indica que essas pessoas estavam conscientes.

Em terceiro lugar, foi dito que o inferno possui a mesma duração que o céu, ou seja, é eterno (Mt. 25.41-46).

Em quarto lugar, o fato de a punição ser eterna indica que os condenados também deverão ser eternos. Não é possível que alguém sofra uma punição, a menos que exista para ser punido (IITs. 1.9). Se assim não fosse, não faria sentido dizer que os malignos sofrerão uma "aniquilação eterna". Antes, os ímpios sofrerão uma ruína que é infinita — e essa punição jamais terá fim.

Em quinto lugar, a besta e o falso profeta serão lançados "vivos" dentro do lago de fogo no início dos mil anos (Ap. 19.20), e permanecerão ali conscientes e vivos, mesmo após passados os mil anos (Ap. 20.10).

Em sexto lugar, as Escrituras afirmam que o diabo, a besta e o falso profeta *"de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre"* (Ap. 20.10), e não é possível serem atormentados para todo o sempre sem que estejam conscientes para todo o sempre.

Em sétimo lugar, Jesus repetidamente chamou o inferno de um lugar onde *"o fogo nunca se apaga"* (Mc. 9.43-48), onde os próprios corpos dos ímpios jamais morrerão (Lc. 12.4-5). Não faria sentido ter chamas e corpos eternos, sem almas nesses corpos para sofrerem o tormento eterno.

Em oitavo lugar, não existem graus de aniquilação, mas as Escrituras revelam que haverá graus de sofrimento entre os perdidos (Mt. 10.15; 11.21-24 e 16.27; Lc. 12.47-48; Hb. 10.29; Ap. 20.11-15; 22.12).

Bibliografia:

"A Importância da Ressurreição de Jesus", estudo do Pr. Natanael Rinaldi.

Analisando as Traduções da Bíblia, Severino Celestino da Silva, Editora Ideia, 11ª edição, 2014.

“A Ressurreição Corporal de Jesus”, estudo do Pr. Natanael Rinaldi. Bíblia Apologética, ICP, 2000.

Heresias e Modismos, Pr. Esequias Soares, CPAD, 1ª edição, 2006.

O Livro dos Espíritos, Allan Kardec. Editora Petit, 2ª edição, 2001.

“O Mito do Ano 1914”, estudo do Pr. Natanael Rinaldi.

O Novo Testamento, Haroldo Dutra Dias, FEB, 1ª edição, 2013.

“Por Que Expor os Erros das Seitas”, estudo do Pr. Natanael Rinaldi.